

## Novo CNE terá representantes dos negros e dos índios

*Decisão foi de FHC, que escolheu metade dos nomes do Conselho Nacional de Educação*

SANDRA SATO

**B**RASÍLIA – Pela primeira vez, o Conselho Nacional de Educação terá entre seus membros representantes de índios e negros. O presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, utilizou a prerrogativa de poder escolher metade dos nomes para o CNE, independentemente de indicação da sociedade civil, para garantir vaga a Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, destaque da comunidade negra, e Francisca Novantina Pinto de Ângelo, pelos indígenas.

Ambas são reconhecidas pela atuação na educação. Petronilha, que integrará a Câmara de Ensino Superior do CNE, é doutora em Ciências Humanas, mestre em educação e especialista em planejamento administrativo de sistemas de ensino. Francisca, que ocupará vaga na Câmara de Ensino Básico do conselho, possui licenciatura plena em história pela Universidade Federal do Mato Grosso e especialização em antropologia. Atualmente, preside o Conselho de Educação Escolar Indígena do Mato Grosso.

Ao todo, seis novos conselheiros foram nomeados e cinco reconduzidos ao CNE. Entidades da sociedade civil, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, a Academia Brasileira de

Ciências, a Confederação Nacional da Indústria e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, encaminham listas tríplices com os seus candidatos. A palavra final cabe ao presidente, que, além de se basear nas indicações das entidades, dispõe de uma cota de livre escolha. Desta vez, além das representantes dos índios e negros, Fernando Henrique selecionou, por conta própria, Edson de Oliveira Nunes, PhD em Ciência Política, que já integrou o Ministério do Planejamento e o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES).

Entre os novos conselheiros estão ainda a doutora em psicologia clínica e diretora do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Paulista (Unip), Marília Ancona-Lopez; o doutor em literatura brasileira e reitor da Universidade Federal da Paraíba, Neroaldo Pontes de Azevedo; e o diretor do Colégio Organização Sorocabana, Arthur Fonseca Filho.

O conselho subdivide-se em duas câmaras, a de ensino superior e a básica. O mandato de cada conselheiro é de quatro anos, com possibilidade de uma única recondução. Na Câmara de Educação Básica, ganharam mais um mandato Francisco Aparecido Cordão e Kuno Paulo Rhoden. Já na Câmara de Ensino Superior, os reconduzidos são Arthur Roquete de Macedo e Roberto Claudio Frota Bezerra. A posse ocorrerá em abril, após a última reunião do CNE com a atual composição de membros.

**C**ONSELHO  
TOMA  
POSSE EM  
ABRIL